



EMENTA DE DISCIPLINA – 2019/1



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	PROGRAMA Programa de Pós-graduação em História		
NOME DA DISCIPLINA IFCO 1901 - Culturas Políticas e Sistemas de Poder	(X) OBRIGATÓRIA () ELETIVA	C. H. 60	CRÉDITOS 04
SUBTÍTULO: Fundamentos, excepcionalidade, literatura	LINHA DE PESQUISA: (X) POLÍTICA E CULTURA (X) POLÍTICA E SOCIEDADE		
	DIA DA SEMANA	HORA	SALA
	4ª f	14h ÀS 18H	9006A
PROFESSOR RESPONSÁVEL Beatriz de Moraes Vieira	MATRÍCULA ou CPF 35.262-5	VAGAS OFERECIDAS 20	

EMENTA :

O curso tem como objetivo central tratar a relação entre domínio/poder e a noção de “excepcionalidade”, sendo esta problematizada tanto do prisma teórico, quanto da concretude histórica geral e brasileira. Para tal, as reflexões serão divididas em três eixos: 1) fundamentos do pensamento político: Platão, Aristóteles, o Contratualismo, Marx, Weber, Clastres; 2) os sentidos da excepcionalidade política segundo a Literatura de Testemunho (Primo Levi, Jean Améry, Paul Celan) e a Teoria Crítica (Walter Benjamin, Th. Adorno, Giorgio Agamben) – conceituação, condicionantes históricos e desdobramentos da “exceção permanente” e da crise do Iluminismo; seus efeitos sobre as práticas políticas, as subjetividades, a relação entre memória e história, o lugar do intelectual; 3) O problema da “exceção brasileira” e da (de)formação nacional com base na literatura e crítica literária – formas específicas de domínio político e desvios em relação aos modelos matriciais: o que é exceção na periferia do capitalismo; especificidades das constituições brasileiras; as culturas políticas “de dois gumes” no Brasil Republicano (coronelismo, cultura do favor, patrimonialismo, cordialidade, bacharelismo, liberalismo, oligarquia, democracia, corporativismo, etc.).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. *Estado de Exceção*. São Paulo: Boitempo, 2004, p.9-50 e 99-111.
- ARANTES, Paulo. *O novo tempo do mundo*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- BENJAMIN, Walter. “Teses sobre o conceito de História”. In: LÖWY, M. *Walter Benjamin: aviso de incêndio, uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- CLASTRES, Pierre. *Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naif Portátil, 2013.
- FREUD, Sigmund. “Mal estar na civilização” e “Por que a guerra”. In: *Obras completas*.
- GAGNEBIN, J.M. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- TRAVERSO, Enzo. *Le passé, modes d'emploi: histoire, memoire, politique*. Paris: La Fabrique, 2005.
- TRAVERSO, Enzo. *Melancolia de Esquerda: marxismo, história, memória*. Belo Horizonte: Âyné, 2018.
- WEBER, Max. “Os três tipos puros de dominação legítima”. In: COHN, Gabriel (org). *Max Weber*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- WEFFORT, Francisco (org.). *Os Clássicos da Política*. 2v. 4.ed. São Paulo: Ática, 1993.

COORDENADOR DA DISCIPLINA

DATA	ASSINATURA